

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VIVENCIA ACADÊMICA EM UM AMBULATÓRIO DE FERIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: WANDERSON FERREIRA DA SILVA
BRUNO TELES SILVA

Autores: DENIZE EVANNE LIMA DAMACENA
SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA
LAILA CAROLINE LEME DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As feridas complexas são difíceis de serem resolvidas usando tratamentos convencionais e representam um grande impacto sócio econômico e seu tratamento é uma especialidade de enfermagem, no qual o enfermeiro faz a avaliação da lesão, escolha da cobertura adequada e trabalha, na maioria dos casos, em conjunto com a equipe multiprofissional para conseguir um resultado satisfatório. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e atividades vividas por estudantes de enfermagem em um ambulatório público especializado no tratamento de feridas complexa. **METODOLOGIA:** O estudo trata de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência vivenciando por acadêmicos de enfermagem em um estágio extracurricular não obrigatório em um ambulatório de feridas no período de setembro a dezembro de 2014 na cidade de Teresina - Piauí. **RESULTADOS:** Entre as atividades realizadas pelos acadêmicos, destacaram-se a avaliação do paciente com feridas auxiliados pela enfermeira, a partir da anamnese com preenchimento da ficha contendo variáveis sociodemográficas e clínicas do paciente. A partir dessa coleta de dados, definia-se um plano de cuidados, buscando o envolvimento do paciente e da família na sua recuperação. Em seguida era feita a avaliação e análise da lesão para a escolha adequada da cobertura e em seguida o paciente era orientado sobre o tratamento, o componente utilizado, a periodicidade das trocas e as características esperadas do exsudato e leito da ferida. Em caso de alguma intercorrência eles eram orientados a ligar imediatamente para a enfermeira. Para o acompanhamento da evolução da lesão era utilizado registro fotográfico e mensuração por régua descartáveis a cada consulta. Pode-se observar que as coberturas mais utilizadas foram: alginato de cálcio em feridas com exsudato moderado, espuma com prata em feridas com exsudação elevada, hidrogel em feridas com tecido necrosado, carvão ativado em feridas infectadas, entre outras como colagenese, papaína, gazes rayon e AGE esses dois últimos em feridas granuladas. **CONCLUSÃO:** A experiência foi significativa, uma vez que proporcionou para os acadêmicos uma visão mais ampla no cuidado de feridas, assim como o acompanhamento e evolução de diversas lesões, o que na academia é visto de forma bem superficial. Evidenciou que o tratamento utilizado tem sido eficaz na cicatrização de diversas lesões.